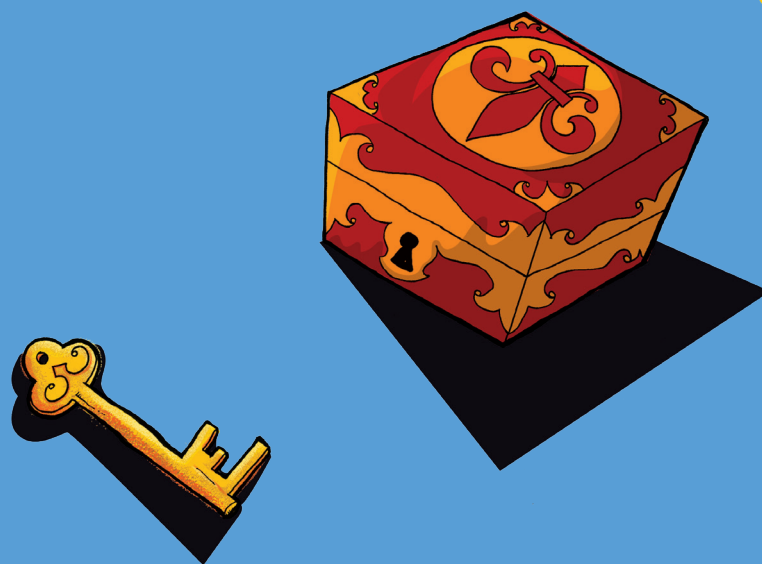


Texto: Luciana Costa
Ilustrações: Emanuel Oliveira

O SEGREDO DE JOÃOZINHO



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Fortaleza • Ceará • 2016

Governador
Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora
Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretário da Educação
Antônio Idilvan de Lima Alencar

Secretária-Adjunta da Educação
Márcia Oliveira Cavalcante Campos

Secretária-Executiva da Educação
Antônia Dalila Saldanha de Freitas

*Coordenador de Cooperação
com os Municípios*
Lucas Fernandes Hoogerbrugge

*Orientador da Célula de Programas
e Projetos Estaduais (CEGEE)*
Idelson de Almeida Paiva Júnior

Articuladora
Emília Lucy Nogueira Marinho

Coordenadora Regional MAIS PAIC/PNAIC
Maria Socorro Bezerra Leal

*Coordenação Editorial,
Preparação de Originais e Revisão*
Ana Maria Furtado Nêo

Projeto e Coordenação Gráfica
Daniel Dias

Revisão Final
Marta Maria Braide Lima

Conselho Editorial
Antônio Élder Monteiro de Sales
Sammya Santos Araújo
Maria Fabiana Skeff de Paula Miranda

Catálogo e Normalização
Gabriela Alves Gomes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C837s Costa, Luciana.

O segredo de Joãozinho / Luciana Costa ; ilustrações de Emanuel Oliveira. Fortaleza: SEDUC, 2015.

28p.; il. (Coleção Paic Prosa Poesia)

ISBN: 978-85-8171-147-8

1. Literatura infantojuvenil. I. Título.

CDU 028.5



Dedico este livro a toda minha família que sempre me incentivou a estudar e a todas as crianças que com suas curiosidades descobrem um mundo novo a cada pergunta.

O segredo quando é grande
não se pode revelar.
Mesmo quando o curioso
lhe pergunta, sem parar,
é preciso dar um jeito
e fazer tudo direito
sem ninguém desconfiar.

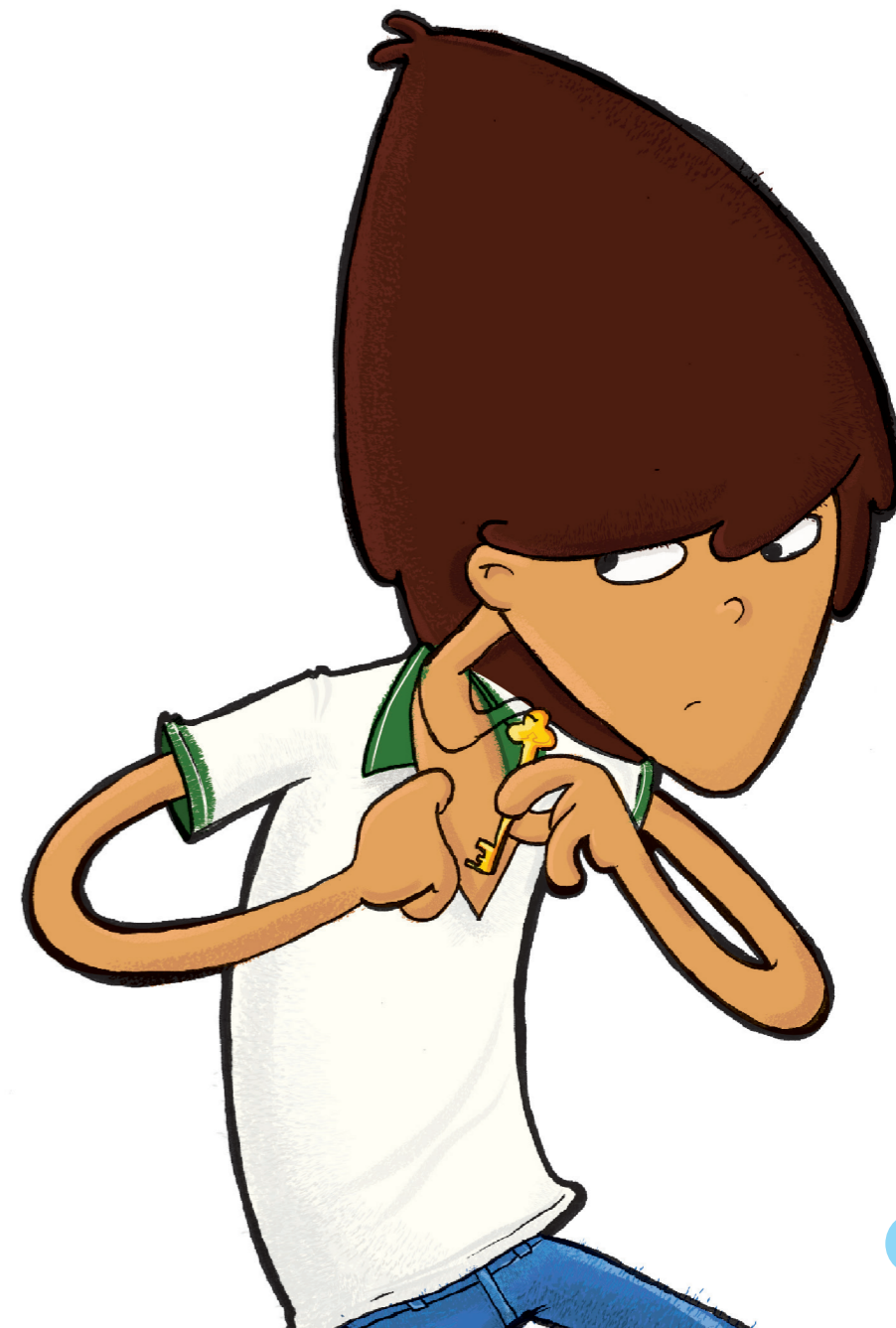




Na escola de Joãozinho,
todo mundo fofocava.
E se alguém tinha um segredo,
logo, logo se espalhava.
O boato só crescia
e, em menos de um dia,
toda a escola já falava.



Ao contrário dos amigos,
Joãozinho era discreto.
Um mistério ele mantinha
bem guardado, bem secreto.
Justamente por ter medo
que soubessem seu segredo,
ele ficava quieto.

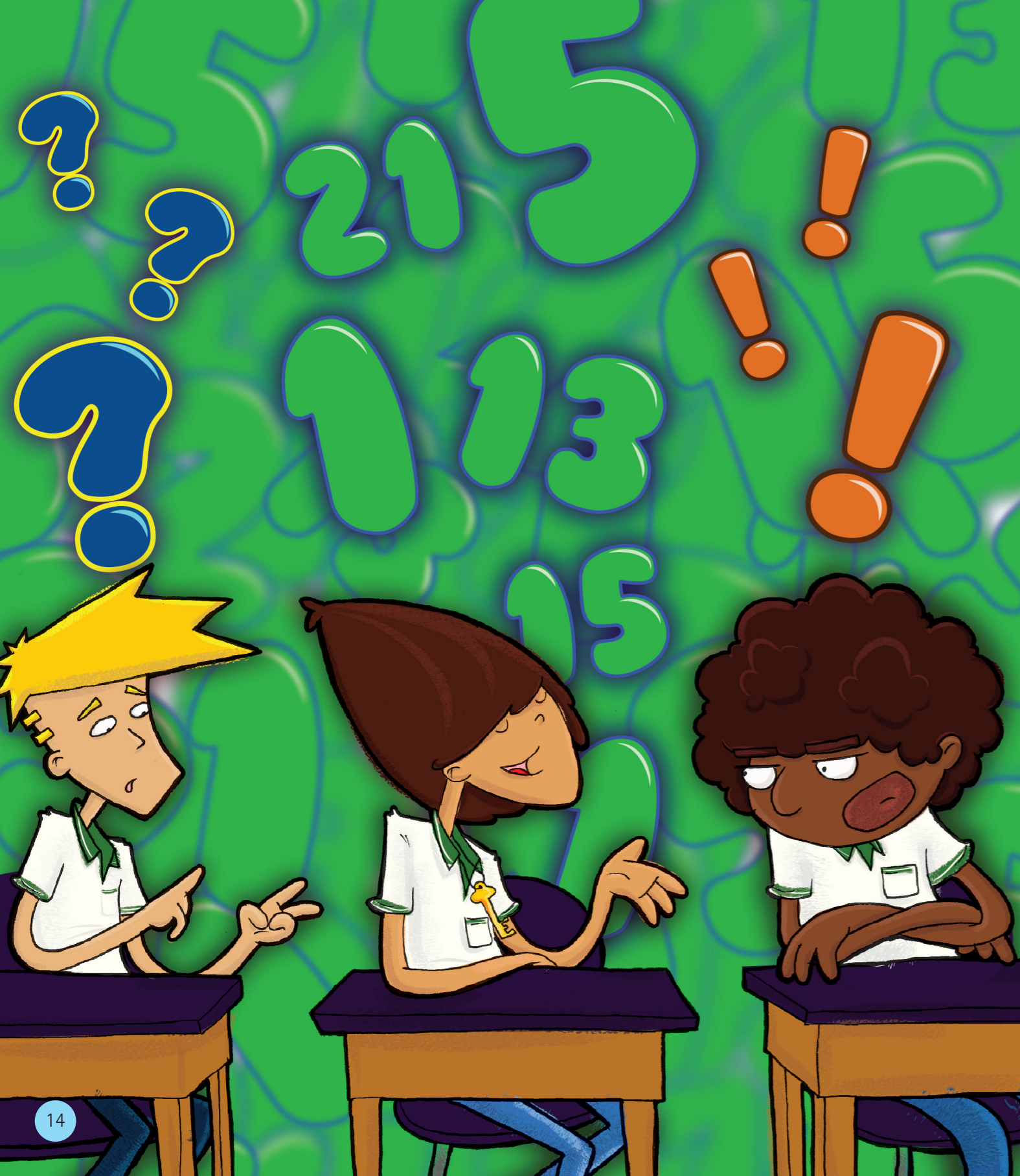




Mas ficar, assim, parado também chama a atenção. E Joãozinho decidiu usar imaginação. Para se comunicar ele resolveu criar uma grande inovação.

Inventou um alfabeto
em que as letras são trocadas.
As palavras viram códigos
só por números formadas.
Letra A se torna um,
letra U é vinte e um,
nem precisa tabuada.





Se os amigos perguntavam,
ele não se afligia.
Com seu código numérico
Joãozinho respondia,
é que: – Cinco, vinte e um,
um, treze, quinze, um...
e ninguém o entendia!

Toda a turma da escola pôs-se, então, a estudar o que era que os números procuravam ocultar. Joãozinho não dizia, mas até se divertia, vendo o amigo a pelejar.





Mas o tempo foi passando apressado e sabido, e o segredo bem guardado foi ficando esquecido. Muita gente até tentou, porém, ninguém decifrou o conteúdo escondido.



O mistério continua
feito fumaça no ar.
Mas quem acha que é esperto,
pode ler e decifrar.
O segredo de Joãozinho
que ele guarda tão sozinho,
você pode revelar.

Logo na primeira linha
vem um 5, 21.
Em seguida, ele escreve
1, 13, 15 e 1.
E termina esse mistério
que parece muito sério
pondo 12, 9 e 1.



Para decifrar a frase
basta ter muita atenção.
Ponha ideias no papel,
teste cada opção.
Quanto mais a gente tenta,
mais aprende, mais inventa.
Foi assim que fez João!



Se você já descobriu,
não espalhe, por favor!
Vamos ver quem mais descobre
a mensagem anterior.
Como é bom guardar segredo
de um amigo que tem medo
que descubram seu amor!





Luciana Costa

Olá, meu nome é Luciana, tenho 29 anos e nasci em Fortaleza. Desde muito nova aprendi a gostar de números. Adorava contar as coisas, fazer cálculos de cabeça e, assim como Joãozinho, eu também criei um código para escrever no meu pequeno diário. Eram segredos que eu não queria que ninguém lesse, então, o jeito foi transformar cada letra em número seguindo uma regra que fosse bem difícil de adivinhar. Quando comecei a estudar música, minha paixão pelos números só aumentou. É que eu vi que a música e a matemática eram muito parecidas. Encontrei números nos compassos, nos acordes e até nas melodias. Acho que é por isso que, tantos anos depois, eu continuo a escrever mensagens com números, letras e notas musicais.

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|----|---|----|---|---|---|---|---|--|---|--|---|----|----|--|----|---|---|----|
| 15 | 2 | 18 | 9 | 7 | 1 | 4 | 1 | | 5 | | 1 | 20 | 5' | | 13 | 1 | 9 | 19 |
|----|---|----|---|---|---|---|---|--|---|--|---|----|----|--|----|---|---|----|



Emanuel Oliveira

Moro em Fortaleza, na mesma casa desde que nasci. Quando estudava na faculdade de Artes Plásticas, no IFCE, também tinha um segredo como o do Joãozinho. Ela, o meu segredo, desenha bem bonito e era também por isso que a gente conversava bem muito. Hoje, cuidamos de um pé de jambo no jardim e sentamos à sombra de um pé de maracujá no quintal. É que eu 1, 13, 15, 1, 3, 18, 9, 19. Tem mais desenhos meus aqui: <http://www.behance.net/desenhosdoemanuel>

